

468

23

ACORDO PELA METADE

Estado ainda deve aos índios Assurini

Uma comissão de índios Assurini esteve ontem de manhã em audiência com o governador Almir Gabriel para cobrar uma dívida antiga do Estado com a nação indígena. Os assurini, habitantes da reserva Trokará, em Tucuruí, querem que o Estado termine de cumprir com todos os termos de um acordo firmado em 1990 como indenização pela abertura da rodovia PA-156 no interior da reserva. A rodovia, mais conhecida por "Transcametá", liga as cidades de Tucuruí e Cametá e atravessa nove quilômetros dentro da reserva, dividindo a área indígena em dois. A briga pelo direito à indenização começou ainda durante a construção da estrada, na década de 70.

Em 1990, os Assurini conseguiram finalmente fechar um acordo com o governo, trocando a parte do território perdido pela reserva por infra-estrutura para a tribo. Parte do acordo foi cumprido e os cerca de 280 índios que compõem a comunidade Assurini em Tucuruí receberam uma camionete, gerador elétrico, uma

miniserraria, máquinas de beneficiamento de arroz e uma lancha, entre outros equipamentos. O Estado iniciou ainda a construção de uma aldeia com 42 casas no interior da reserva, mas depois disso esqueceu do trato fechado com os índios.

Na audiência de ontem com o governador, os cinco índios Assurini que compunham a comissão entregaram um documento reivindicando o término da construção da aldeia, o cercamento das margens da rodovia e a construção de um escola e um posto de saúde. Todos estes itens constam no acordo fechado com o governo no início da década. O governador prometeu terminar as obras na reserva de maneira gradual. Ele pediu aos Assurini que estabeleçam as prioridades para que o governo defina um cronograma de cumprimento do acordo, uma vez que não existem recursos suficientes nos cofres do Estado para concluir de uma única vez as obras. A reserva dos Assurini ocupa uma área de 20 mil hectares nos municípios de Tucuruí e Cametá.